

Sopa da Pedra – Ação solidária em Vila Nova de Gaia

written by Maria Paulo | 23 de Dezembro, 2024



A sopa da pedra de Almeirim foi a Gaia aconchegar quase 500 idosos, com mais de 65 anos de idade, que vivem isoladamente nos empreendimentos sociais do concelho. Esta iniciativa especial de solidariedade e de voluntariado corporativo antecipou o Natal destes munícipes.

A ação integrada na época natalícia resultou de uma parceria da Gaiurb – Urbanismo e Habitação, EM com a Confraria Gastronómica de Almeirim e a Confraria da Pedra, e pretendeu veicular uma mensagem de afeto, amor, aconchego, carinho e de que ***“ninguém está sozinho”***.



Esta iniciativa demonstrou a importância do voluntariado corporativo na Gaiurb, na medida em que mobilizou dezenas de funcionários para colaborar nesta tão nobre missão, alicerçados num genuíno espírito de partilha e de entreatajuda com vista ao bem-estar de quem mais precisa.

Tudo começou bem cedo, na manhã do último sábado, nas instalações cedidas pelos Bombeiros de Valadares, onde os voluntários das três entidades parceiras uniram esforços e colaboraram na organização dos utensílios e dos equipamentos, na preparação dos ingredientes e na confeção das sopas.



Os administradores da Gaiurb, António Miguel Castro e André Correia, o chanceler da Confraria da Pedra, José Carlos Leitão, e três confrades da Confraria da Gastronómica de Almeirim, deram o exemplo e participaram nesta nobre missão, que contou também com alguns voluntários do Valadares Gaia Futebol Clube e do Rancho Folclórico da Madalena.

A azáfama para cozinhar esta especialidade à base de feijão, batata e de muita carne de porco (chispe, farinheira, toucinho

e enchidos) confundia-se com a enorme vontade de corresponder às expectativas de todos. Ou seja, transformar este produto de raiz popular, proveniente do coração do Ribatejo, num aconchego antecipado de Natal.



As sopas integraram um cabaz composto por um totebag, uma porção de sopa da pedra, pão e fruta (oferta da confraria da pedra), Bolo Rei e chocolate. Estes cabazes foram entregues, um a um, aos idosos identificados pela Unidade de Habitação e Impacto Social da Gaiurb.

António Castro e André Correia entregaram alguns cabazes em diferentes empreendimentos sociais. Levaram um ***“abraço cheio de carinho e solidariedade”***, num pequeno gesto que procurou ***“aquecer o coração”*** e ***“transmitir amor e cuidado”*** àqueles munícipes seniores.



“Este cabaz é mais do que um presente, é uma forma de mostrar que pensamos em si e que a sua presença é importante para nós. Que este Natal lhe traga conforto, alegria e a certeza de que nunca está sozinho. O espírito natalício vive em cada gesto de carinho e nas memórias que criamos juntos”, lê-se na mensagem que os administradores da Gaiurb incluíram no totebag.

Importa referir que esta iniciativa está intrinsecamente ligada ao fortalecimento das relações comunitárias e ao apoio às pessoas mais vulneráveis residentes no parque habitacional social. Através da sua dinamização, procurou-se promover um sentimento de pertença e inclusão, especialmente para aqueles que vivem em situação de isolamento. A iniciativa assegurou que os beneficiários se sentissem acolhidos e valorizados, ao mesmo tempo que reforçou o papel da comunidade enquanto agente de apoio e solidariedade.

Esta ação solidária é parte integrante da missão de serviço público e de responsabilidade social da Gaiurb e foi desenvolvida no âmbito da candidatura Bairros 2030+i, na componente da Intervenção Comunitária direcionada a Ativos apoiados com mais de 65 anos residentes em habitação social, tendo sido financiada ao abrigo das “Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana do Porto”, cuja candidatura é apoiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR

Texto| Maria Paulo

Fotos | Maria Paulo e António Domingos (gentilmente cedidas)